

Correção da ficha de avaliação – maio 2019

1. Ricardo Reis, enquanto deambula por Lisboa, recorda o tempo que ali passou, estabelece comparações entre o passado e o presente, instalando-se o sentimento de dúvida se teria estado realmente naquele local – “tão distantes que pode duvidar se os viveu ele mesmo”. As suas memórias provocam-lhe, ainda, o sentimento de desconforto físico (“sente frios os pés, húmidos”) e sente-se infeliz (“uma sombra de infelicidade”), não admitindo esse estado interior de insatisfação e tristeza.

Correção da ficha de avaliação – maio 2019

2. Quando Ricardo Reis realiza o seu périplo pela cidade, começa a chover. Um pouco mais adiante do Chiado parou de chover, o céu está azul e à volta da estátua de Camões formou-se uma auréola, como se o poeta fosse destacado e valorizado. Verifica-se uma aproximação do tempo ao valor simbólico da estátua, na medida em que esta constitui um marco na cidade de Lisboa, enquanto símbolo da imortalização de um Portugal glorioso. Assim, a chuva representa a tristeza do Portugal do presente e a mudança de tempo no espaço da estátua de Camões, comparada a um milagre, representa a presença de um Portugal forte.

Correção da ficha de avaliação – maio 2019

3. Neste excerto é flagrante a presença do narrador-comentador, visível em passagens como: “pena não serem elas de ouro que se trocariam quase em dobro”; “é uma fortuna em Portugal”; “apeteceria escrever, É um passo, se não fosse a ambiguidade da homofonia”; “repito, não sobre a alma”; “e veja-se o que as palavras são, esta tanto quer dizer... o céu” [escolher só 2]. Nestas expressões podemos testemunhar a presença de juízos de valor, chamadas de atenção do narrador sobre os aspetos que acaba de narrar, relativos à história e à sua própria escrita.

Correção da ficha de avaliação – maio 2019

4. Tópicos de resposta:

mundo – organizado por “orbes”, esferas, círculos; 1.º Deus rodeia tudo – “Quem cerca em derredor este rotundo/Globo e sua superfície tão limada,/É Deus” e o universo é constituído por uma dimensão imaterial (“etérea”) e outra, material (“elemental”); 2.º o “empíreo” (paraíso cristão) rodeia outras órbitas menores que contêm estrelas com nomes de deuses pagãos – “é só que o nome nosso/Nestas estrelas pôs o engenho vosso”.

Correção da ficha de avaliação – maio 2019

5. tópicos de resposta:

Acesso ao desconhecido / incompreensível;

Elevação dos nautas a um estado sobre-humano / divinização – os portugueses ascendem ao plano dos deuses e podem ver como o universo está organizado (partilham o conhecimento dos deuses, conquistaram esse direito pelos seus feitos).

Correção da ficha de avaliação – maio 2020

Grupo II:

1.1. b; 1.2. b; 1.3. a; 1.4. d; 1.5. a; 1.6. c; 1.7. b.

2.1. acrónimo.

2.2. complemento do nome.

2.3. oração subordinada adjetiva relativa explicativa